MPE entra com pedido para manter Beira-Mar longe do Rio

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro entrou com pedido na Vara de Execuções Penais do Rio de Janeiro para que o traficante Fernandinho Beira-Mar continue no presídio federal de Catanduvas, no Paraná, por mais um ano. O pedido foi encaminhado na noite desta quarta-feira (18/7) à juíza Yeda Christina San, a quem caberá decidir se acata ou não o pedido do MPE. A decisão deve ocorrer nesta quinta-feira.

Beira-Mar é o preso mais indesejado do Brasil. Depois de perambular por diferentes presídios estaduais, que o mantiveram longe de seu centro de operações que é o Rio de Janeiro, o traficante foi levado para o presídio federal de Catanduvas.

Nesta quinta-feira, vence o prazo de um ano para que ele permaneça em Catanduvas. De acordo com a legislação, o condenado deverá retornar automaticamente ao Estado de origem depois de 360 dias de confinamento em presídio federal, no chamado RDD (Regime Disciplinar Diferenciado). Daí a necessidade de se renovar a permissão para que ele continue na prisão de Catanduvas.

Para o governador Sérgio Cabral, é importante que o traficante continue longe do Rio de Janeiro, principalmente neste momento em que o estado é sede de um evento internacional de grande visibilidade como os Jogos Pan-Americanos. O secretário de Segurança Pública do Rio, José Mariano Beltrame cogita até mesmo a transferência de Beira-Mar para o outro presídio federal de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Vale tudo, para que Beira-Mar não volte ao Rio.

Date Created
18/07/2007

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.